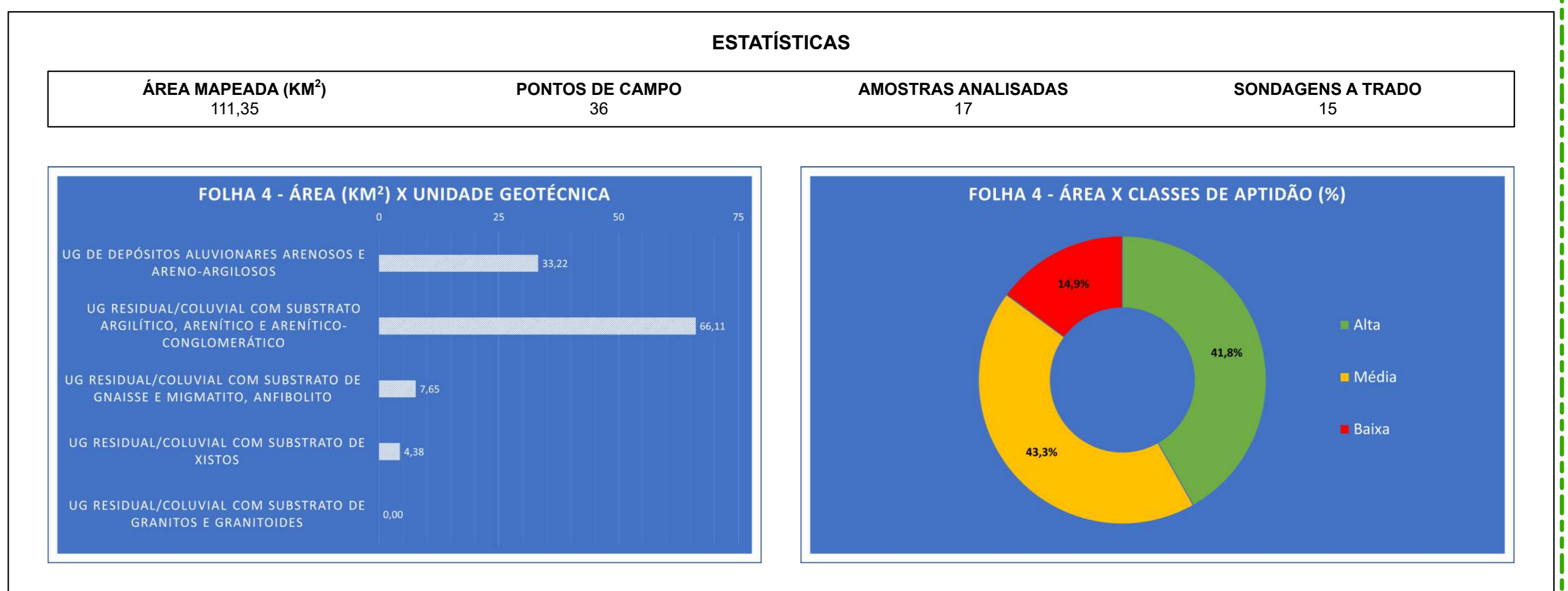


SÍMBOLO	UNIDADE GEOTÉCNICA	DESCRIÇÃO	PROCESSOS POTENCIAIS (RISCOS NATURAIS)	RECOMENDAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DO USO DO SOLO	ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES RECOMENDADAS PARA O DETALHAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS TERRENS
[Símbolo]	Unidade geotécnica de depósitos aluvionares arenosos e argilosos	Constituída por depósitos sedimentares quartários com texturas arenosas, silteosas ou areno-argilosas além de argilas com material orgânico e raramente apresentando calcários. Apresentam-se em camadas ou lentes sub-horizontais, com espessura variando entre poucos metros até 1 a 2 decenas de metros na região central da planície aluvial, gerando um relevo relativamente plano. Predominam os solos transportados Neossolos Fluvioc de texturas arenosas e cítricas com maior porcentagem de areia e baixa a média Índice de plasticidade e, os Gleissolos hidromórficos.	- Enchentes - Alagamentos - Inundações - Solapamentos de margens e o assoreamento do canal (Lei 12.651 de 21/05/2012) - Riscos por deslizamento.	Considerar a recorrência e magnitude das enchentes e alagamentos, antes de promover edificações nos terrenos. Manter em estado a cobertura vegetal e mata ciliar, contribuindo com a recarga do aquífero e reduzindo o assoreamento das margens e o assoreamento do canal (Lei 12.651 de 21/05/2012). Evitar contaminação do lençol freático. Onde pertinente, detalhamento, em escala apropriada e de acordo com a fase de implantação do empreendimento.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaio de penetração com relâscos (Bentley) para caracterização dos terrenos. Prova de carga nas argilas moles. Ensaio de cisalhamento e avaliação da estabilidade da massa de solo. Estudos de infiltração para implantação de sistema de drenagem. Estudos geotécnicos para avaliar a capacidade de suporte e a necessidade de obras de estabilização dos terrenos.
[Símbolo]	Unidade geotécnica residual com substrato argiloso, arenoso e arenítico-conglomerático	UG conformada por rochas sedimentares como argilas, xistos e arenitos-conglomeratos além dos solos residuais e depósitos de colúvies que sobrepõem estas camadas. Os solos são predominantemente Latossolos Vermelhos e Vermelho-amarillos. A capacidade de suporte varia de baixa a média, dependendo do selecionamento do material e da espessura dos depósitos.	- Rastros - Deslizamentos - Erosão laminar	Evitar ocupações em áreas abaixo de inclinações maiores que 15 graus. Evitar ocupações em áreas abaixo de maciços rochosos fraturados. Manter a cobertura vegetal sempre que possível, a cobertura vegetal dos terrenos, aplicando a Lei 12.651 de 21/05/2012, considerando também as indicações para áreas em topos de morro e alagáveis. Onde permitido e indicado, detalhamento, em escala apropriada e de acordo com a fase de implantação do empreendimento. Potencial para extração de areia.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaio de penetração com relâscos (Bentley) para caracterização dos terrenos. Prova de carga nas argilas moles. Ensaio de cisalhamento e avaliação da estabilidade da massa de solo. Estudos de infiltração para implantação de sistema de drenagem. Estudos geotécnicos para avaliar a capacidade de suporte e a necessidade de obras de estabilização dos terrenos.
[Símbolo]	Unidade geotécnica residual com substrato de granitos e migmatitos	UG constituída por rochas metamórficas de alto grau, como xisto e gnaiss, com alguns casos migmatitos, anfíbols e migmatitos capados por solos residuais sem desenvolvimento de Argissolos Vermelho-amarillos e Vermelhos homogêneos. Os níveis superficiais desta unidade são caracterizados pela sua heterogeneidade vertical e horizontal, de acordo ao nível de alteração apresentando-se muitas vezes frágeis.	- Rastros - Deslizamentos - Erosão laminar	Evitar ocupações em áreas abaixo de inclinações maiores que 15 graus. Evitar ocupações em áreas abaixo de maciços rochosos fraturados. Manter a cobertura vegetal sempre que possível, a cobertura vegetal dos terrenos, aplicando a Lei 12.651 de 21/05/2012, considerando também as indicações para áreas em topos de morro e alagáveis. Onde permitido e indicado, detalhamento, em escala apropriada e de acordo com a fase de implantação do empreendimento.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaio de penetração com relâscos (Bentley) para caracterização dos terrenos. Prova de carga nas argilas moles. Ensaio de cisalhamento e avaliação da estabilidade da massa de solo. Estudos de infiltração para implantação de sistema de drenagem. Estudos geotécnicos para avaliar a capacidade de suporte e a necessidade de obras de estabilização dos terrenos.
[Símbolo]	Unidade geotécnica residual com substrato de xistos	É conformada por material inconsolidado de Latossolo Vermelho e Vermelho-amarillo e arenitos Argissolos, depósitos colúvies suprajacentes ao horizonte argiloso e a rocha alterada de xisto. Os solos desta unidade variam em profundidade de 1 a 7 metros visto em afloramento podendo ser ainda macios.	- Rastros - Deslizamentos - Erosão laminar	Evitar ocupações em áreas abaixo de inclinações maiores que 15 graus. Evitar ocupações em áreas abaixo de maciços rochosos fraturados. Manter a cobertura vegetal sempre que possível, a cobertura vegetal dos terrenos, aplicando a Lei 12.651 de 21/05/2012, considerando também as indicações para áreas em topos de morro e alagáveis. Onde permitido e indicado, detalhamento, em escala apropriada e de acordo com a fase de implantação do empreendimento.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaio de penetração com relâscos (Bentley) para caracterização dos terrenos. Prova de carga nas argilas moles. Ensaio de cisalhamento e avaliação da estabilidade da massa de solo. Estudos de infiltração para implantação de sistema de drenagem. Estudos geotécnicos para avaliar a capacidade de suporte e a necessidade de obras de estabilização dos terrenos.
[Símbolo]	Unidade geotécnica residual com substrato de granitos e granitoides	UG associada com combinações de materiais inconsolidados colúvies capados e solo residual e substrato rochoso de granitos e granitoides foliados em classes microlitadas.	- Rastros - Deslizamentos - Erosão laminar	Evitar ocupações em áreas abaixo de inclinações maiores que 15 graus. Evitar ocupações em áreas abaixo de maciços rochosos fraturados. Manter a cobertura vegetal sempre que possível, a cobertura vegetal dos terrenos, aplicando a Lei 12.651 de 21/05/2012, considerando também as indicações para áreas em topos de morro e alagáveis. Onde permitido e indicado, detalhamento, em escala apropriada e de acordo com a fase de implantação do empreendimento.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaio de penetração com relâscos (Bentley) para caracterização dos terrenos. Prova de carga nas argilas moles. Ensaio de cisalhamento e avaliação da estabilidade da massa de solo. Estudos de infiltração para implantação de sistema de drenagem. Estudos geotécnicos para avaliar a capacidade de suporte e a necessidade de obras de estabilização dos terrenos.



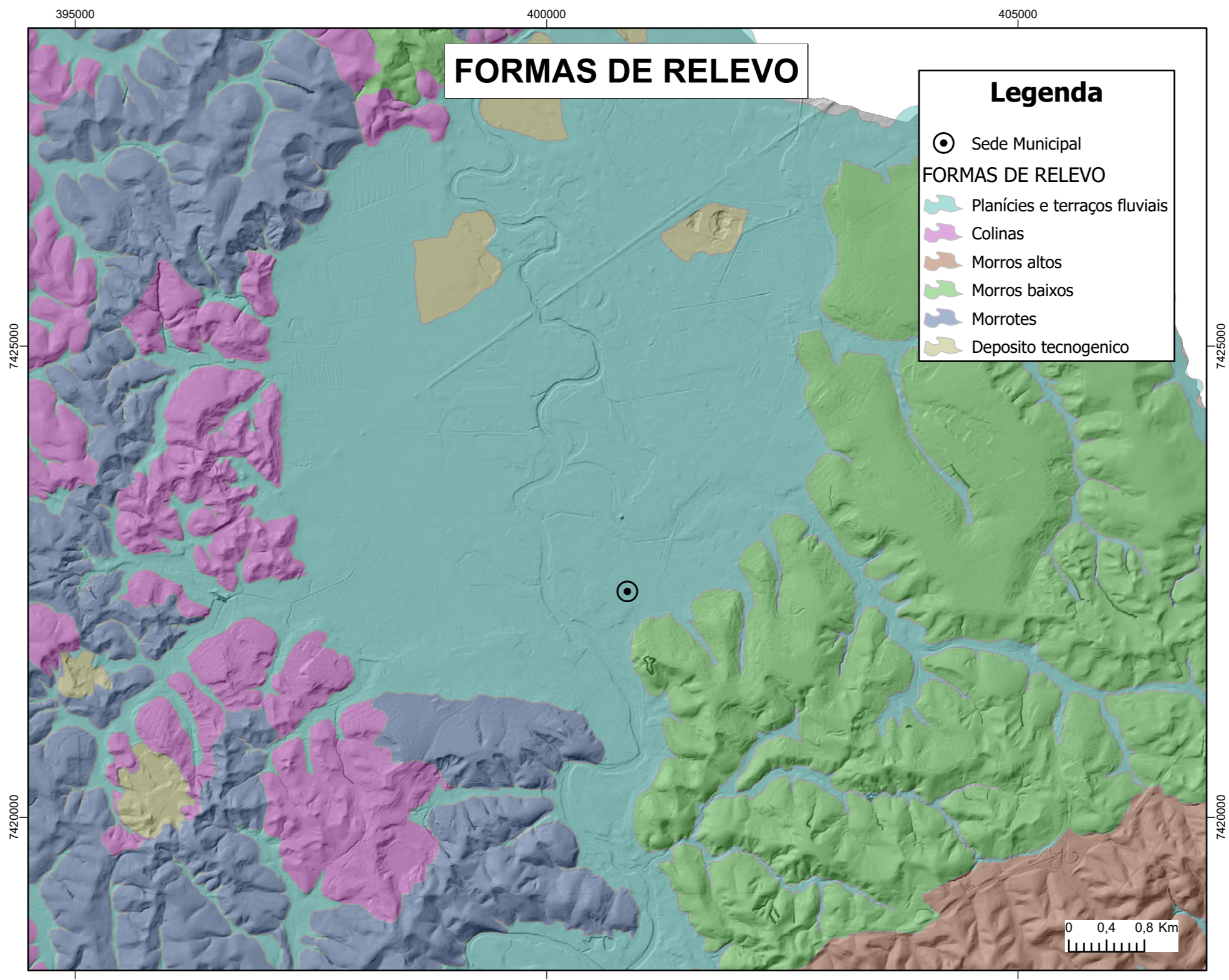
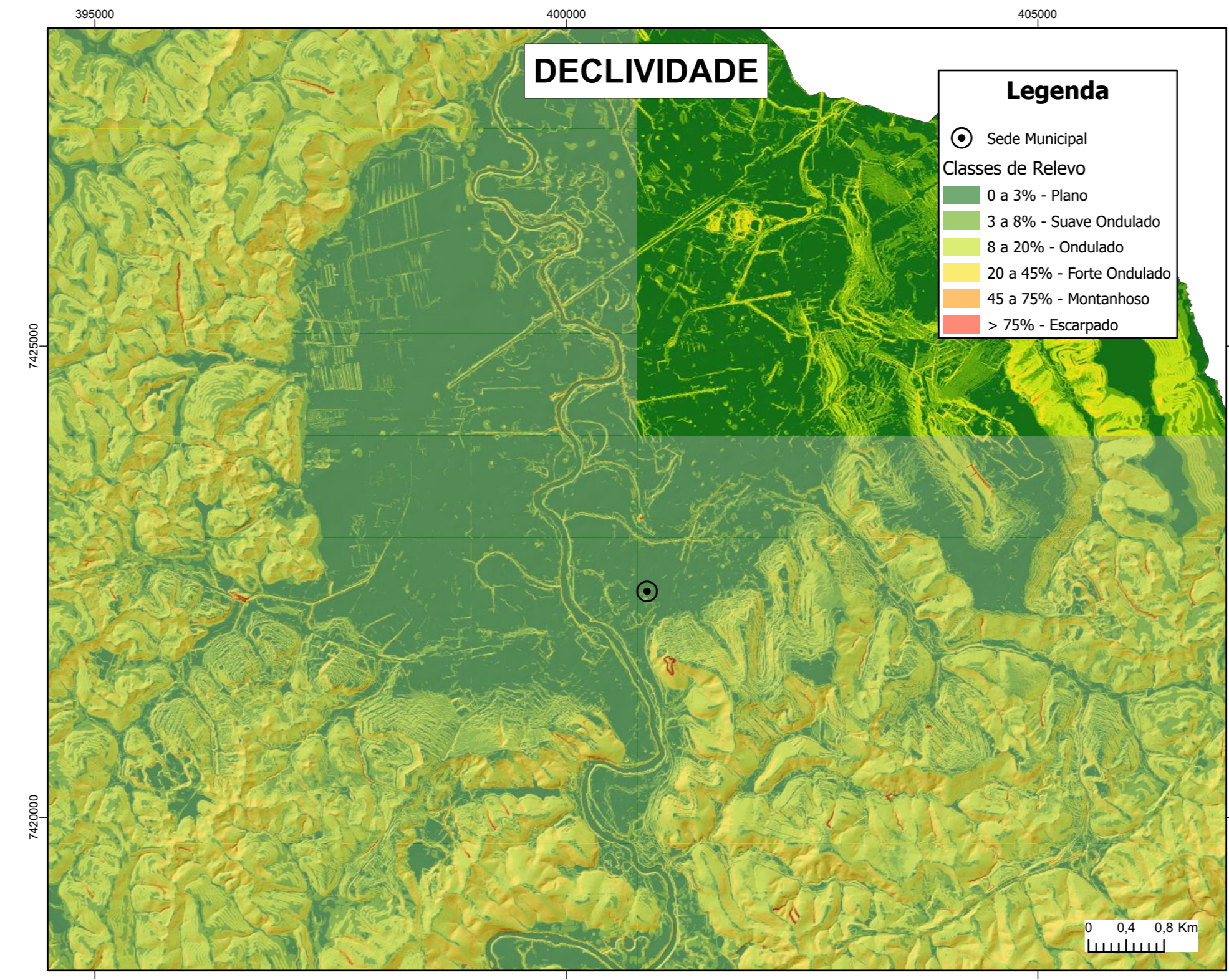
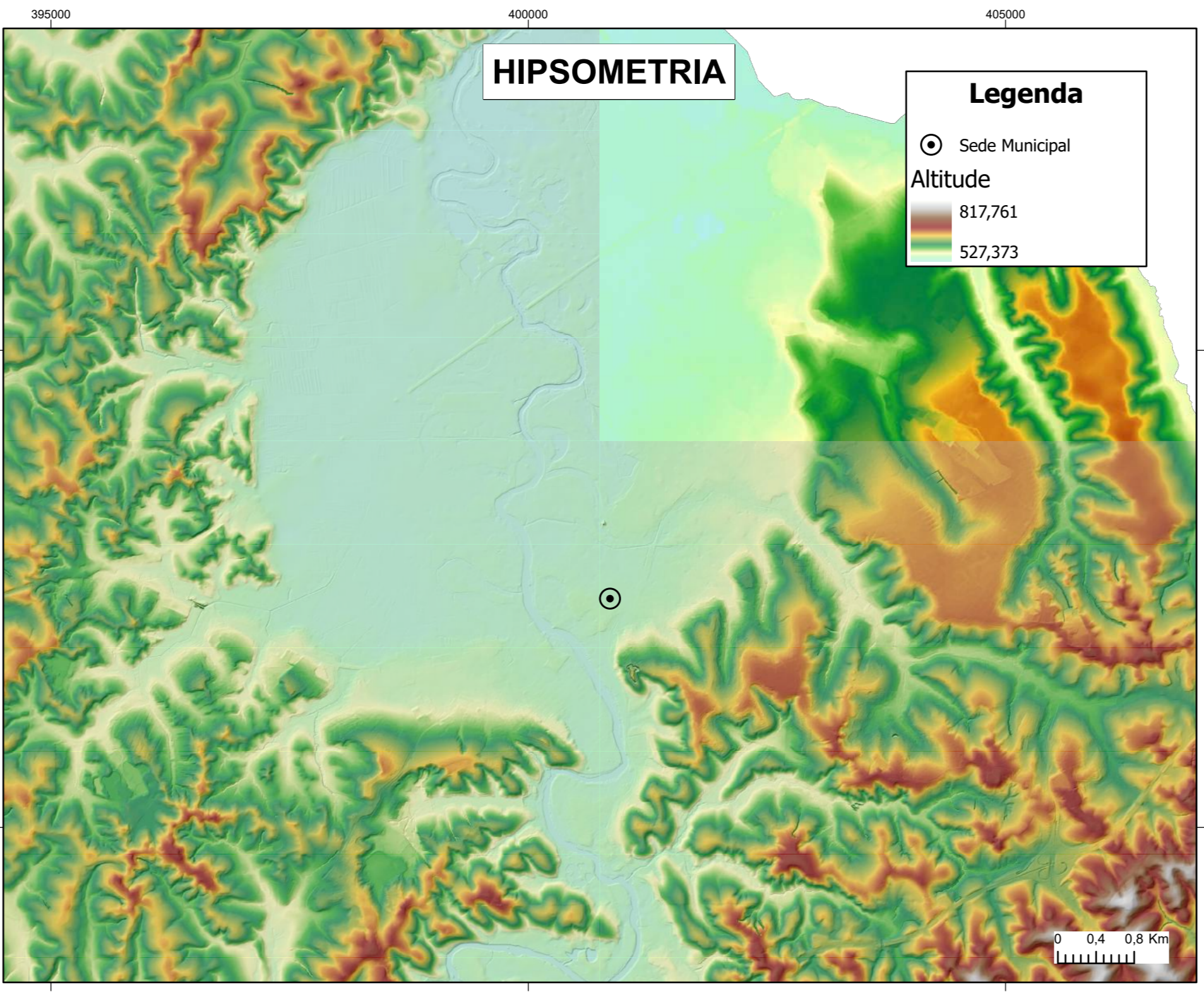
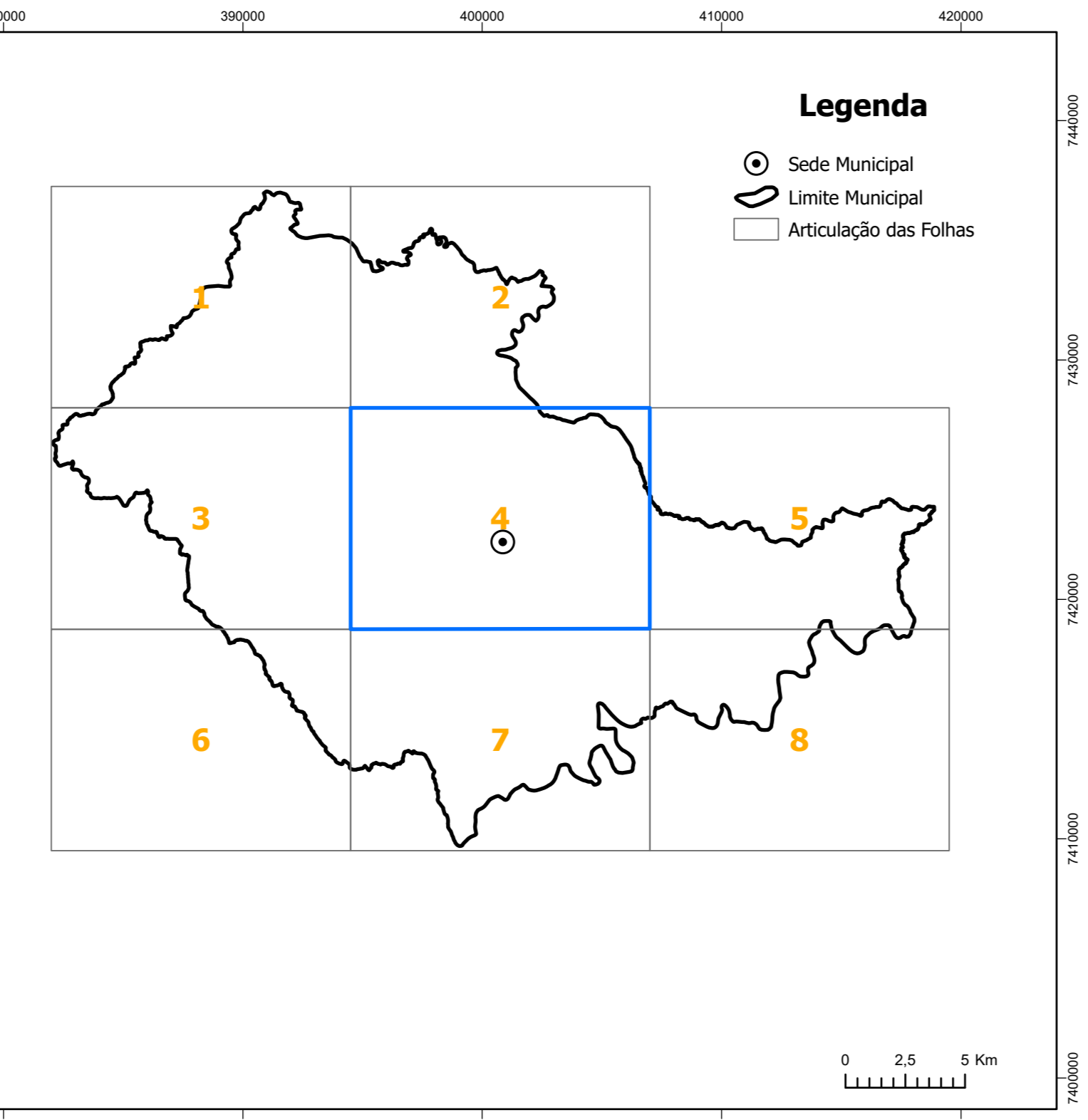
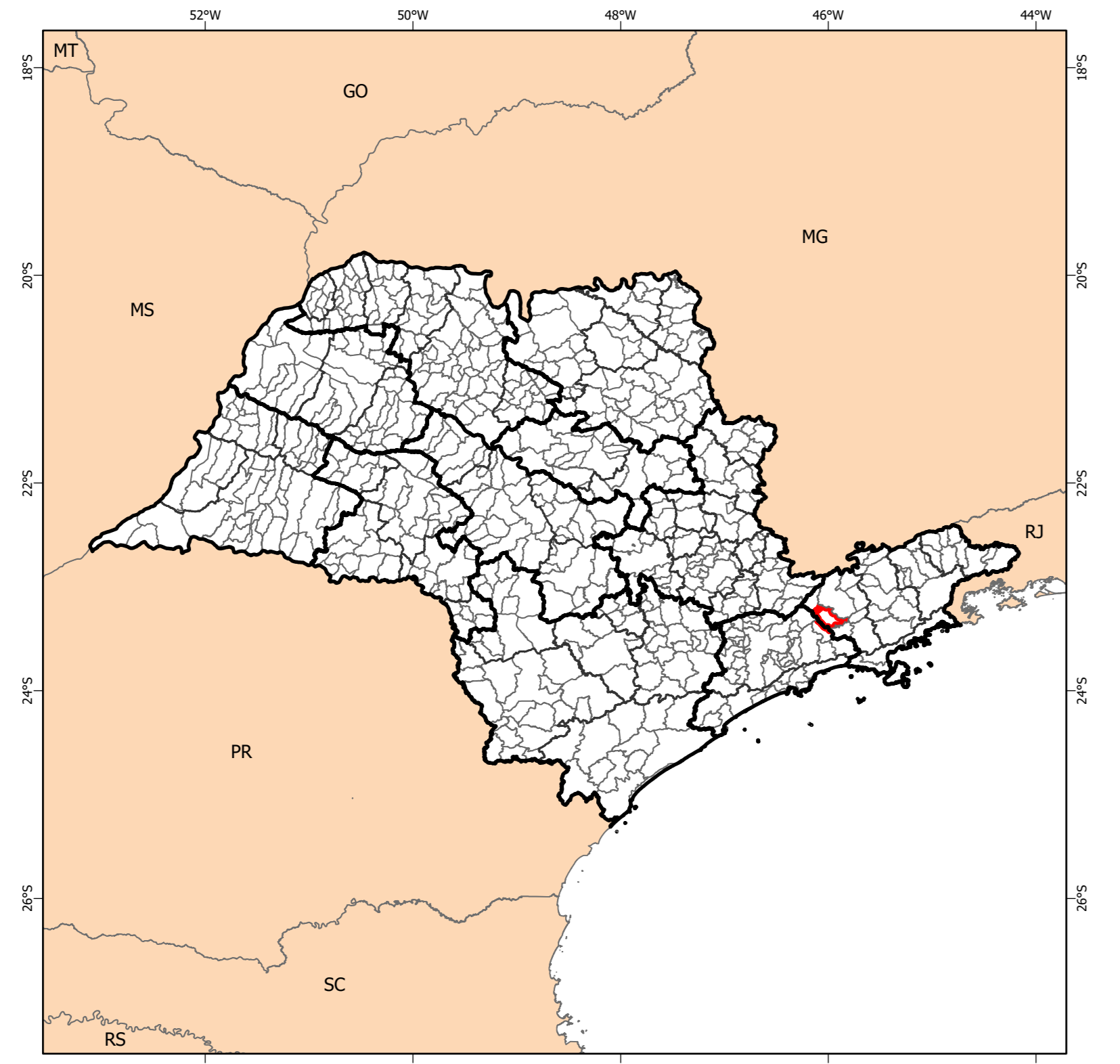
- ### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Sede Municipal
 - ▲ Pontos de Campo
 - ✚ Pontos de Amostragem
 - Hidrografia
 - Linhas de Fretagem
 - Área de Aptidão/Utilização
- ### CLASSES DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO, FRENTE A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES
- Alta
 - Média
 - Baixa

Nota 1 - A Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização Frente a Desastres Naturais do município de Jacareí/SP, escala 1:30.000 corresponde a síntese de cartas mapeadas na escala 1:10.000.

Nota 2 - Documento cartográfico elaborado pela empresa Geosil Mapeamento Digital e Geoenvolvimento LTDA no âmbito do contrato N° 188.00/2022.

A escala de mapeamento de 1:10.000 permite que se faça uma caracterização dos terrenos do ponto de vista geológico-geotécnico, abrangendo as áreas não ocupadas dos territórios municipais, dando ênfase à indicação das aptidões de uso de base areal frente aos desastres naturais e seus processos geradores, compreendidos no escopo desta Carta, visando à segurança das populações e dos equipamentos urbanos que nelas venham a ser alocados.

É importante ressaltar que este documento tem o objetivo de orientar os técnicos municipais visando o planejamento do uso e ocupação do território sob sua jurisdição, indicando as áreas mais favoráveis à ocupação urbana, porém, que para os projetos construtivos, tanto de edificações como de equipamentos urbanos, será necessária a realização de investigações geotécnicas de caráter quantitativo, no mínimo atendendo as recomendações preconizadas neste documento, o qual reflete a situação atual dos terrenos mapeados. As informações contidas neste mapa deverão ser atualizadas e validadas periodicamente. As áreas sem informação correspondem às áreas sem interesse atual para expansão urbana. Mais informações podem ser obtidas no relatório técnico que acompanha a carta.



CARTA DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO FRENTE A DESASTRES NATURAIS

MUNICÍPIO DE JACAREÍ - SP

Escala: 1:10.000

Sistema de Coordenadas: Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas
 Projeção: Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum: SIRGAS2000
 Meridiano Central: 45° W Gr.
 Unidades: Metro.

Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 45° W Gr., acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

OUTUBRO DE 2024